

Autorização concedida a Biblioteca Central da Universidade de Brasília pelo Professor Remi Castioni para disponibilizar a obra **Um estudo sobre as práticas da educação física identificadas nos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Etapa da Educação Infantil**, gratuitamente, para fins acadêmicos e não comerciais (leitura, impressão e/ou download) a partir desta data.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autorial é proibido.

Referência

BARBOSA, Mateus Filipe Maciel Silva et al. Um estudo sobre as práticas da educação física identificadas nos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Etapa da Educação Infantil. **Revista Querubim**, Niterói - RJ, ano 17, n. 45, v. 6 especial, p. 80-91, out. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/querubim/issue/view/2560/632>. Acesso em: 25 maio 2022.

UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA IDENTIFICADAS NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mateus Filipe Maciel Silva Barbosa¹⁵

Robson Vila Nova Lopes¹⁶

Jackson Carlos da Silva¹⁷

Remi Castioni¹⁸

Resumo

O presente trabalho com o tema um estudo sobre as práticas da Educação Física identificadas nos Campos de Experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - etapa da Educação Infantil, vai apresentar resultados de uma pesquisa que visa compreender quais as práticas da Educação Física podem ser identificadas na etapa da Educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Adotando uma abordagem qualitativa, sendo considerada uma pesquisa do tipo descritiva no que se refere aos seus objetivos, trata-se de um estudo documental e bibliográfico em relação aos procedimentos metodológicos.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Base Nacional Comum Curricular. Políticas curriculares. Educação Básica.

Abstract

This work with the theme "A study on the practices of Physical Education identified in the Experiential Fields of the Common National Curriculum Base (BNCC), the stage of Early Childhood Education", will present results of a research that aims to understand which Physical Education practices can be identified in the Early Childhood Education stage of the Common National Curriculum Base (BNCC). Adopting a qualitative approach, being considered a descriptive research with regard to its objectives, it is a documentary and bibliographic study in relation of methodological procedures.

Keywords: Physical Education. Child education. Common National Curriculum Base. Curriculum Policies. Basic education.

¹⁵Licenciado em Educação Física (2018), pela Faculdade Guarai - IESC/FAG. Especializando em Educação Física Escolar e Educação Infantil (2021) pela Faculdade Dom Alberto. Professor da Educação Básica junto à Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes (Seduc/TO), atuando na Escola Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho, em Colméia-TO.

¹⁶Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília - UnB. Membro do Grupo de estudos e pesquisa sobre as contribuições de Anísio Teixeira para a educação brasileira - GEPAT/CNPQ/UnB; e do Grupo de Estudos sobre a Mundialização da Educação - GEPMundi/CNPQ/UnB. Professor da Educação Básica, junto à Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes (Seduc-TO). Preside o Conselho Estadual de Educação no Tocantins (CEE-TO).

¹⁷Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO. Graduado em Educação Física – UFG. Professor Adjunto na Universidade de Gurupi – UNIRG, Coordenador de área do Programa Residência Pedagógica na UNIRG. Membro do Grupo de Pesquisa em “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” - HISTEDBR/CNPQ/PUC-GO.

¹⁸Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Pós-doutorado na Universitat de Barcelona, junto ao Institut de Recerca en Educació. Professor-pesquisador da Universidade de Brasília- UnB. Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação - modalidade profissional. É membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Comparada – SBEC. Líder do Grupo de estudos e pesquisa sobre as contribuições de Anísio Teixeira para a educação brasileira - GEPAT/CNPQ/UnB.

Introdução

Partilhamos da premissa de que a formação humana se realiza ao longo da vida, marcada por ações advindas de inúmeras agências de socialização e cultura de cada sociedade. A educação, família e a escola em especial, desempenham papéis e finalidades sociais e culturais relevantes na constituição da humanização e cidadania, com potencial transformador e emancipador dos sujeitos, a partir da construção de *habitus* que estruturam o modo de ser e viver da cultura de cada sociedade.

Èmile Durkheim (1858-1917) explica este processo com o conceito teórico de socialização (função homogeneizadora e função diferenciadora) e Karl Marx (1818-1883) de hominização (pelo trabalho). Ambos, no contexto do século XIX, procuraram demarcar as relações indivíduo – sociedade.

Nesse sentido, percebemos que o processo de formação educacional desde a infância precisa ser muito bem estruturado, para que as crianças tenham a oportunidade de serem sujeitos transformados e transformadores.

Com o tema “Um estudo sobre as práticas da Educação Física identificadas nos ‘Campos de Experiências’ da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - etapa da Educação Infantil” visa-se compreender de quais formas a Educação Física se apresenta na etapa da Educação Infantil da BNCC, analisando os Campos de Experiências e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento presentes na Educação Infantil. Esta pesquisa apresenta a seguinte pergunta norteadora: Quais práticas da Educação Física podem ser identificadas na etapa da Educação Infantil, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?

Para responder esse importante questionamento e possibilitar o entendimento do objeto de investigação e análise, faz-se necessário compreender os Campos de Experiência e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento presentes na BNCC, mais precisamente na etapa da Educação Infantil. (BRASIL, 2017).

Neste contexto, a BNCC que foi homologada no ano de 2017 apresenta os conhecimentos básicos essenciais para as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Esses conhecimentos vão nortear e servir como base para a elaboração dos currículos das instituições escolares, obtendo assim, a universalização da educação em todo o país.

Para esse estudo, foi analisada a etapa da Educação Infantil, seus Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, tendo como eixos estruturantes *Interações* e *Brincadeiras*, etapa em que acontece a primeira separação da criança de seu meio familiar, o primeiro passo da criança no universo escolar, lugar onde estará expondo suas vivências, sua bagagem cultural e aprendendo novas vivências e culturas, acontecendo assim, profundas modificações em sua vida. (GUIRRA; PRODÓCIMO, 2010).

Os eixos estruturantes *Interações* e *Brincadeiras* vêm assegurar às crianças seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, conviver, participar, expressar, conhecer-se e explorar. Para a organização curricular da Educação Infantil na BNCC há cinco campos de experiência, sendo eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento, imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Sendo esses os saberes essenciais a serem ministrados para as crianças, associados as suas experiências. (BRASIL, 2017).

Esta pesquisa se torna relevante a partir do momento que proporciona uma reflexão sobre políticas públicas e Educação Física, buscando encontrar saberes e conhecimentos da Educação Física na etapa da Educação Infantil, segundo a BNCC.

Diante do exposto, estabelece-se como objetivo desta pesquisa, compreender de quais formas a Educação Física se apresenta na etapa da Educação Infantil, segundo a BNCC, analisando os Campos de Experiências e, também os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

No que diz respeito ao método científico, para o desenvolvimento desta pesquisa, ratifica-se o que defende Prodanov e Freitas (2013), considerando que método científico é um caminho ou procedimento o qual é tomado para alcançar determinado fim, que no campo da ciência é o conhecimento; sendo assim, método científico é um conjunto de procedimentos usados para atingir o conhecimento.

Para fins de realização desta pesquisa, utiliza-se o estudo bibliográfico e documental. No que se refere ao levantamento bibliográfico e documental, realizou-se a seleção, o estudo e a análise de diversas pesquisas e documentos de natureza institucional que tratam das categorias: Educação Física nos Campos de Experiências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - etapa da Educação Infantil.

Além disso, adota-se uma abordagem qualitativa por considerar o importante papel conferido à interpretação, em que além da experiência possibilitada por meio da relação com o objeto investigado, associa-se a outras discussões realizadas no âmbito das políticas públicas, da educação, e suas relações com a sociedade.

Sobre a BNCC: Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular foi criada e desenvolvida para nortear os currículos da Educação Básica, um documento de caráter normativo, contendo aprendizagens essenciais que auxiliarão no desenvolvimento da criança ao longo das etapas de aprendizagem. Documento que foi embasado em leis e documentos anteriores, que tratavam e tratam da educação no Brasil, que discutiam a necessidade de uma orientação pedagógica. Um dos documentos com maior relevância é a Constituição Federal de 1988, que define a educação como direito do estado e da família, e que defende o desenvolvimento da cidadania e o preparo para o trabalho. (BRASIL, 2017).

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, Apud BRASIL, 2017, p. 10).

A Escola e a Família têm suas especificidades e suas complementaridades. Ambas são instituições sociais constituídas de interesses individuais e coletivos, e carregam nos seus processos uma historicidade cultural distinta. Embora não se possa supô-las como instituições independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições.

Dessa forma, a Constituição Federal de 1988 já orientava o rumo da educação, instituindo direitos à educação e papéis de entes federativos, ainda, é claro, de forma limitada. Passando alguns anos, a LDB Lei nº 9.394/1996, vem por definir papéis de entes federativos, em todos os níveis de governo, e reconhecer a necessidade de conteúdos mínimos a serem definidos no campo da educação, apresentando assim a necessidade de uma base nacional comum a ser inserida em cada instituição escolar. (BRASIL, 1996 apud BRASIL, 2017, p. 10).

Em 2014, o PNE (Plano Nacional de Educação) vinha por estabelecer um pacto Inter Federativo entre os vários níveis de governo, afirmando a necessidade e a importância de uma base nacional comum, com conteúdos básicos e universais para nortear os currículos, tendo como foco principal a aprendizagem e, também, sendo uma estratégia com o objetivo de melhorar a qualidade da Educação Básica no País. (BRASIL, 2014).

A BNCC é uma referência, um caminho, para os sistemas escolares na elaboração de seus currículos, de todos os níveis governamentais, Distrito Federal, Estados e Municípios, usada como estratégia para atingir uma educação adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

[...] a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. (BRASIL, 2017, p. 08).

Uma das etapas educacionais à qual a BNCC se estabelece como diretriz para elaboração dos currículos, inclusive para a etapa da Educação Infantil - fase primordial e inicial para a formação da personalidade e desenvolvimento do indivíduo. A Educação Infantil, segundo a BNCC, é a primeira etapa e o início de um processo educacional; é a primeira separação da criança de seus vínculos afetivos, para uma inserção em uma socialização estruturada. (BRASIL, 2017).

Segundo Guirra e Prodócimo (2010, p. 709) a Educação Infantil é “[...] porta de entrada da criança no universo escolar e momento de profundas modificações na sua vida, ela que traz para a escola uma bagagem cultural conceitual que se unirá aos conceitos e normas sistematizados e apresentados pela escola.” O aluno inserido em um meio social diferente (creche ou pré-escola) do que ele está acostumado sendo o convívio familiar, estará expondo e aprendendo diferentes conhecimentos e culturas, ligados aos conhecimentos propostos pelas instituições.

A partir da modificação que a LDB passou em 2006, antecipando o acesso à etapa do Ensino Fundamental para os 6 anos de Idade, a Educação Infantil, dever do município, passou a atender as crianças de 0 a 5 anos de idade, e a obrigatoriedade da matrícula das crianças com a faixa etária de 4 a 5 anos de idade em instituições de Educação Infantil. (BRASIL, 2017).

A Educação Infantil no contexto da Educação Básica, e exposta pela BNCC, deve sempre estar em paralelo às concepções de educar e cuidar, mantendo o cuidado indissociável do processo educativo da criança, acolhendo vivências e conhecimentos construídos por elas, tanto do meio familiar ou de sua comunidade, e articular essas vivências e conhecimentos com as propostas pedagógicas das instituições, com o objetivo de ampliá-las, para o desenvolvimento da criança de forma integral, em seus aspectos físicos, intelectuais, psicológicos e sociais. (BRASIL, 2017).

Tabela 1 - Apresentação dos eixos estruturantes BNCC (2017)

EIXOS ESTRUTURANTES					
INTERAÇÕES			BRINCADEIRAS		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM					
CONVIVER	BRINCAR	PARTICIPAR	EXPLORAR	EXPRESSAR	CONHECER-SE

Fonte: Tabela elaborada pelos autores.

As DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - 2009) em seu artigo 9º, sobre a Educação Infantil, nos apresentam interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ao brincar, a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. (TEIXEIRA, VOLPINI, 2014, p. 82)

Os eixos apresentados (Interações e Brincadeiras) devem assegurar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais toda criança tem, estando presentes na BNCC, que são: brincar, conviver, participar, expressar, conhecer-se e explorar, assim as crianças vão desenvolver e aprendê-los, fortalecendo um papel ativo.

Além dos eixos estruturantes (Interações e Brincadeiras) e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar, conviver, participar, expressar, conhecer-se e explorar), a organização curricular da Educação Infantil na BNCC para que se atinja esses direitos, se estrutura em cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Sendo esses saberes essenciais, associados as suas experiências. (BRASIL, 2017)

Todas essas aprendizagens constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizando-se em três grupos -Bebês, Crianças bem pequenas, Crianças pequenas, nos diversos campos de experiências já citados aqui, sempre usando interações e brincadeiras como eixos estruturantes para o ensino. (BRASIL, 2017).

Os Campos de Experiências e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e suas interfaces com a formação em Educação Física

A BNCC – etapa da Educação Infantil apresenta alguns Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, tendo como eixos estruturantes *Interações* e *Brincadeiras*, que vão assegurar aos alunos os direitos de *brincar, conviver, participar, expressar, conhecer-se e explorar*, estando estruturados e divididos em cinco Campos de Experiências que vão organizar os saberes básicos impostos pela base, de forma que se alcancem os seis direitos presentes na base.

Tabela 2 - Apresentação dos campos de experiências BNCC (2017)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
o eu, o outro e o nós	corpo, gestos e movimentos	traços, sons, cores e formas	escuta, fala, pensamento e imaginação	espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
CRECHE			PRÉ-ESCOLA	
bebês (zero a 1 ano e 6 meses)		crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)		crianças pequenas (4anos a 5 anos e 11 meses)
Obs.: Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária.				

Fonte: Tabela elaborada pelos autores.

Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento estão divididos por faixa etária, contendo duas etapas, *creche* e *pré-escola*. A creche vai abordar os bebês de zero a 1 ano e 6 meses, e também, as crianças bem pequenas com a faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, e por fim, a pré-escola atendendo as crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Os cinco Campos de Experiências presentes na BNCC apresentam saberes e conhecimentos que o docente vai usar como base, criando vivências para o aluno no objetivo de atingir os seis direitos já citados. Esses campos e objetivos são conhecimentos fundamentais a serem propiciados aos alunos, associados as suas experiências e vivências trazidas em sua bagagem, e devem ser usados como base para a elaboração dos currículos das instituições escolares. (BRASIL, 2017)

Como os componentes curriculares que estão presentes nos Campos de Experiência e nos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, sendo elas expostas de modo geral na BNCC na etapa da Educação Infantil, a Educação Física também se encontra presente neste conjunto, que forma essa etapa. Analisando os campos da BNCC na etapa da Educação Infantil, cada campo tem o papel de desenvolver alguns aspectos básicos em relação ao desenvolvimento dos alunos, com saberes e conhecimentos de várias disciplinas presentes, sendo apenas a Educação Física que será analisada aqui, procurando identificar suas relações com os campos e objetivos da base. De acordo com NISTAPICCOLO, MOREIRA, citado por SILVA 2016,

A Educação Infantil deve representar espaços de estimulação incentivando as crianças a explorarem o ambiente. Nesse sentido, a chave para que o ser humano explore seu potencial se dá pelo movimento e por essa razão é que creches e pré-escolas devem oferecer possibilidades, incentivo e estimulação a uma grande variedade e movimentos para que crianças experimentem seus corpos em diferentes ações habituais. (p.172)

O campo de experiência, *O eu, o outro e o nós*, apresenta-nos desenvolvimentos da criança por meio da socialização, por meio de vivências em grupo, tanto no meio familiar quanto escolar. Sendo a criança capaz de perceber-se a si mesmo e ao outro, criando e valorizando a sua própria identidade, além de conhecer as suas diferenças e as dos outros e respeitando-as, constituindo-os como seres humanos. (BRASIL, 2017). Percebe-se uma relação muito grande deste campo com a

Educação Física, considerando que utiliza a socialização como ferramenta para o desenvolvimento do aluno o que está bastante presente na formação do Profissional de Educação Física, em que a socialização é habitual em suas aulas, sendo exercida por meio de atividades e brincadeiras utilizadas como ferramentas para o desenvolvimento integral do aluno nos aspectos físicos, cognitivos, social e afetivo.

De acordo com Moreira et al. (2017, p.150),

Para as crianças, as atividades lúdicas podem ser interpretadas exclusivamente como momentos de divertimento e/ou descontração. Porém, para os(as) professores(as) de EF elas são importantíssimas do ponto de vista pedagógico, afinal é por meio delas que eles acompanham o desenvolvimento dos alunos na aprendizagem dos movimentos, de maneira planejada e sistematizada e, conseguem identificar se os objetivos traçados, a partir das atividades propostas nas aulas, foram alcançados e/ou se é preciso modificar o planejamento. Outros aspectos destacados referem-se à criatividade, imaginação, autonomia e relações sociais.

Através da Educação Física, do conhecimento que a disciplina possibilita em relação corpo e mente, o aluno pode vivenciar um grande repertório de movimentos e gestos, sabendo que a Educação Infantil é uma fase primordial para esse desenvolvimento.

Como nos apresentam alguns autores como Suraya Darido e Vilma Lení Nista Piccolo, a Educação Física deve-se trabalhar o corpo em movimento a partir das dimensões de ensino procedimentais, conceituais e atitudinais, propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e utilizadas nas propostas metodológicas de ensino da Educação Física, buscando um desenvolvimento integral do aluno.

Garanhani (2012, p. 64), afirma que [...] o movimento é um recurso utilizado pela criança para o seu conhecimento e do meio em que se insere, para expressar seu pensamento e, também, experimentar relações com pessoas e objetos.

Esses aspectos relacionados ao movimento para o desenvolvimento da criança também estão presentes no campo *Corpo, gestos e movimentos*, os quais utilizam os movimentos trazidos em sua bagagem corporal, que foram vivenciados em seu meio familiar ou na comunidade que está inserido, e os movimentos que ainda serão vivenciados e mediados pelo professor. Os movimentos e vivências mencionados vão ser utilizados como ferramenta para o desenvolvimento e o conhecimento de suas potencialidades e seus limites corporais. (BRASIL, 2017).

Na etapa da Educação Infantil, o movimento tem uma extrema importância, sendo a fase em que a criança está desenvolvendo movimentos básicos como engatinhar, caminhar, correr, saltar, dentre vários outros. Vale destacar que a linguagem corporal é a mais latente nessa fase de desenvolvimento da criança.

Para Garanhani (2012, p. 67),

as instituições de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental são meios educativos em que a criança extrai, experimenta, ajusta e constrói movimentos corporais provenientes da inserção e interação num grupo diferente do seu meio familiar, conluo que estas instituições são meios privilegiados para o desenvolvimento da autonomia corporal e vivências de diversos modelos de movimentos corporais provenientes da cultura em que a criança se encontra.

A Educação Física se torna muito importante para o desenvolvimento desses movimentos básicos, buscando trabalhar esses aspectos de forma sistematizada; com as estratégias de ensino visando à ludicidade podem fazer a diferença no processo de ensino e aprendizagem das práticas corporais nessa fase de desenvolvimento.

Como ainda nos afirma Garanhani (2012, p.67)

[...] é necessária uma prática pedagógica que atenda não somente as características e necessidades do desenvolvimento infantil, mas também como uma linguagem que contribui para a constituição de um sujeito que produz cultura e é produzido pela cultura em que está inserido.

O campo de experiência *Traços, sons, cores e formas* vem desenvolver na criança várias formas de expressões, através do teatro, música, dança e o audiovisual, estimulando o senso estético e crítico, além do conhecimento de si mesma, dos outros e da realidade em que estão inseridas. (BRASIL, 2017). A área da Educação Física conta com várias ferramentas para o desenvolvimento das habilidades citadas neste campo, como Atividades Rítmicas e Expressivas, Dança, Ginástica Artística, dentre várias outras, que também são capazes, respeitando, é claro, a faixa etária de cada uma, com suas limitações, podendo adaptar pedagogicamente, por meio de estratégias lúdicas as atividades para atender às necessidades das crianças.

Os dois últimos campos da BNCC são: escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços tempos, quantidades, relações e transformações. O primeiro campo tem a comunicação como ferramenta para o desenvolvimento do aluno, em que o professor deve proporcionar vivências nas quais o aluno deve falar e ouvir, potencializando sua oralidade e seu vocabulário, auxiliando na escrita que será desenvolvida nas etapas posteriores da educação básica. O segundo campo tem como ferramenta de desenvolvimento o conhecimento de lugares, objetos, culturas, pessoas diferentes, diferentes empregos, fazendo com que a criança busque ampliar os seus conhecimentos.

Acredita-se que esses dois últimos campos intimamente serão desenvolvidos juntamente com os outros três primeiros campos já citados aqui no texto, sendo que esses vão promover a comunicação e, também, a vivência de culturas diferentes, considerando que cada aluno vem de uma cultura e local diferente.

Os saberes e as práticas da Educação Física na etapa da Educação Infantil da BNCC

Como já discutimos em títulos anteriores, a BNCC propõe a todas as instituições nacionais, no âmbito privado e público, conhecimentos básicos que vão servir como base e nortear os currículos em todas as etapas da educação, constituindo-se conhecimentos universais os quais todos terão direito.

Na área da Educação Física, de acordo com Brasil (2017) a base formulou objetivos para cada uma das práticas corporais, em cada um dos ciclos, de forma indissociável e articulam-se simultaneamente, oito dimensões de conhecimento que aceitam a tematização dessas práticas como saberes escolares: Experimentação, Uso e apropriação, Fruição, Reflexão sobre a ação, Construção de valores, Análise, Compreensão e Protagonismo comunitário.

Partindo-se da discussão para a etapa da Educação Infantil, que aborda a faixa etária de 0a 5 anos de idade; a BNCC vai apresentar conhecimentos que buscam o desenvolvimento integral da criança, considerando os aspectos motor, social, cognitivo e afetivo. Um desenvolvimento de corpo e mente sendo trabalhados paralelamente, não sendo levado apenas o aspecto motor como dominante em seu desenvolvimento.

O corpo em movimento potencializa a ampliação das experiências e aprendizagem que podem ir além das aprendizagens motoras, proporcionando também o desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo que contribui de forma significativa para a formação e transformação dos sujeitos.

Tendo em vista que as várias outras disciplinas presentes na formação da BNCC na etapa da Educação Infantil, observou-se que a Educação Física se encontra bastante presente nesta, principalmente em campos os quais o corpo e o movimento são usados como ferramentas de desenvolvimento das crianças. De acordo com Mello (2016),

Estudos no campo da Educação Física dão visibilidade às experiências pedagógicas desse componente curricular com a Educação Infantil e buscam reconhecer o protagonismo infantil e as crianças como autoras de suas próprias práticas, convergindo com a concepção de criança que orienta a BNCC. (MELLO et al., p. 134, 2016)

Assim notou-se uma relação entre os objetivos da base com a Educação Física, pois utiliza o corpo e movimento como algumas de suas ferramentas de desenvolvimento e aprendizagem.

A Educação Física passou por diversas fases em seu contexto histórico, sendo elas *Higienista*, tendo como objetivo o cuidado com a higiene, *Militarista*, em que o objetivo era a reabilitação de soldados feridos na guerra, *Pedagógicista*, tendo como preocupação o desenvolvimento de corpo e mente, *Competitivista*, com o objetivo na formação de atletas e a fase *Popular*, dominada pelos anseios operários.

Nota-se no presente momento que a Educação Física teve diversas mudanças em seus objetivos e propostas de desenvolvimento e aprendizagem, em relação as suas fases anteriores. Acredita-se que temos uma Educação Física semelhante à pedagógicista, que vem se preocupando com a relação e desenvolvimento corpo e mente para o desenvolvimento integral do ser, em seus vários aspectos.

A BNCC, na etapa da Educação Infantil, vem propor para o desenvolvimento da criança os eixos estruturantes *interações* e *brincadeiras*, por meio da socialização com seus pares e adultos e de suas experiências; elas podem vir a construir conhecimentos e se apropriar destes na resolução de problemas no meio familiar ou no decorrer de sua vida. (BRASIL, 2017). Acredita-se que nesse aspecto, a Educação Física venha a ser bastante importante, tendo uma relação entre a proposta da base e os objetivos da Educação Física nessa etapa da Educação Infantil, por meio de jogos, de atividades e de brincadeiras, ferramentas que são usadas pela Educação Física de forma lúdica, vem promover essa socialização e um desenvolvimento integral da criança em seus amplos aspectos.

Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2012, p. 33, 34).

Ao nos referirmos às aulas de Educação Física na Educação Infantil, isso não significa um espaço reservado exclusivamente às crianças que possuem bom desempenho, ou de um professor que tem intenção de formar atletas precoces, mas, sim, de aulas que proporcionam novas experiências de movimento, em que o aluno possa se integrar socialmente, desenvolver seus domínios cognitivos, motores e afetivos, com possibilidades de criar, de tomar decisões, de avaliar e de conhecer as suas potencialidades.

Acredita-se que a socialização para o desenvolvimento da criança tanto na proposta da BNCC na etapa da Educação Infantil, quanto na Educação Física em específico, é crucial para o desenvolvimento da criança. Por meio da socialização promovida pelos eixos estruturantes Interações e Brincadeiras, aplicados de forma lúdica, as crianças estarão conhecendo novas culturas, aceitando e respeitando essas culturas, conhecendo a si mesmo, ao próximo, expondo suas emoções e reações em determinados acontecimentos, desenvolvendo valores básicos.

A etapa da Educação Infantil leva em consideração as experiências e vivências trazidas pelas crianças para o meio institucional como conhecimento bastante importante em seu desenvolvimento.

As creches e pré-escolas devem acolher vivências e os conhecimentos construídos pela criança no meio que está inserido sendo familiar ou comunitário, articulando esses conhecimentos as suas propostas pedagógicas, ampliando as vivências e habilidades produzidas e vivenciadas pelas crianças. (BRASIL, 2017). Essas vivências também são bastante valorizadas no desenvolvimento da criança na Educação Física, sendo elas a base para o desenvolvimento de vivências e experiências mais complexas. Para Nista-Piccolo e Moreira (2012, p.38),

(...) as experiências vividas pela criança, o seu esquema vai sendo construído e se torna o elemento básico da formação de sua personalidade. Significa a representação diferenciada que ela tem do próprio corpo. Ela percebe a si mesma e aos outros ao seu redor em função de sua pessoa. Quanto mais ela domina os movimentos do próprio corpo, mais se encanta com suas possibilidades de agir e se propõe a mais experiências.

Além da socialização e as experiências em consideração para desenvolvimento da criança na etapa da Educação Infantil, o corpo e o movimento são outras ferramentas bastante importantes. Para que isso aconteça, como cita BRASIL (2017), a criança através do movimento expõe sentimentos, interage com o meio ao qual está inserida, brinca, produz novos conhecimentos, novos movimentos que não praticava, identifica suas potencialidades e limites de seu corpo. Conhecimentos esses presentes na Educação Física, cujo movimento é primordial para o desenvolvimento da criança.

Nista-Piccolo e Moreira (2012 p. 36) nos afirmam que a Educação Física na Educação Infantil deve aplicar atividades com uma única finalidade, o desenvolvimento global da criança, não dando espaço ao aspecto competitivo, que está bastante presente hoje entre as crianças em suas várias faixas etárias. Ainda nos afirma Nista-Piccolo e Moreira (2012, p. 36), “*nesta fase, a criança quer explorar o espaço ao seu redor e precisa se movimentar; portanto, é muito importante que ela possa vivenciar diferentes sensações provocadas por experimentar novos movimentos*”. A Educação Física e os conhecimentos da etapa da Educação Infantil têm uma grande relação no desenvolvimento da criança, ambas usando o corpo para esse desenvolvimento integral.

Nesse sentido, o grande desafio é o professor aprender a explorar a BNCC para que consiga realizar seu planejamento e atender os anseios e necessidades das crianças. Essa reflexão ainda pode ser tensionada, pois apesar de ser legitimada a importância das práticas corporais para o melhor desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, o espaço do profissional de Educação Física nessa fase do ensino ainda é uma lacuna a ser conquistada.

Considerações Finais

Considerando a etapa da Educação Infantil na BNCC, notou-se a Educação Física bastante presente em sua totalidade nesta etapa da Educação Básica, em seus vários Campos de Experiências e Objetivos de Desenvolvimento e Aprendizagem, o corpo, o movimento, as brincadeiras e socialização são usadas como ferramentas para o desenvolvimento integral da criança. Ferramentas essas também utilizadas na Educação Física para o desenvolvimento da criança em seus aspectos motores, afetivos, cognitivos e sociais.

A Educação Física e a etapa da Educação Infantil na BNCC buscam o desenvolvimento da criança por meio do movimento, de suas vivências e experiências com o corpo, a interação do seu corpo com meio que está inserida, como forma de expressão e comunicação. Nota-se que nessa etapa da Educação Básica na BNCC, a forte presença de saberes da Educação Física, que em sua maioria não são ministrados por profissionais de Educação Física.

Portanto, cabe questionar o porquê de em uma base que vem nortear os currículos das instituições, em sua etapa da Educação Infantil, encontrarem-se tantos conhecimentos relacionados à formação profissional em Educação Física, sendo predominante a atuação de profissionais com formação em nível médio na modalidade normal (magistério) e superior em Pedagogia na respectiva etapa de ensino.

Porque uma disciplina que em sua formação profissional está intimamente ligada aos eixos estruturantes, interações e brincadeiras presentes na BNCC na etapa da Educação Infantil e não é supervisionada nesta etapa da educação básica por profissionais habilitados em Educação Física. Defende-se que na Educação Infantil, os docentes devem desenvolver as propostas pedagógicas articuladas e com acompanhamento de profissionais com formação em Educação Física, fortalecendo o trabalho pedagógico e aprimorando as estratégias para implementação da BNCC na referida etapa de ensino.

Acredita-se que os profissionais das duas áreas atuando diretamente nas propostas pedagógicas, de forma articulada, poderão explorar de forma mais efetiva as possibilidades de aprendizagem com os alunos, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade da educação. É importante destacar, quanto à necessidade de garantir no planejamento docente, estratégias para assimilação dos conhecimentos, levando em consideração conteúdos para o desenvolvimento de aspectos cognitivos e motores. Pois, a BNCC nos apresenta na etapa da Educação Infantil que a criança deve ter um desenvolvimento integral, considerando assim o desenvolvimento de corpo e mente para a formação e criação de sua identidade e de sua autonomia.

Aos profissionais da Educação, em especial da Educação Física, acredita-se ser uma oportunidade de analisar esse recorte para melhor compreender a dinâmica de seleção e organização dos conteúdos que são ensinados na Educação Física escolar. Caberia uma reflexão sobre o contraditório no processo de criação e implantação desses documentos, que sabemos que atendem a um respectivo projeto de educação e sociedade, que não são objetos do presente estudo.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Joaquim Nabuco. **Émile Durkheim**. Coleção Educadores MEC, Recife, PE, 2010.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4/2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 14 jul de 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 18 de Dezembro, Seção 1, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2018.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE**/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014. <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2018.
- GUIRRA, F. J. S., PRODÓCIMO, E. **Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo?**. Motriz, Rio Claro, v.16 n.3 p.708-713, 2010.
- MELLO, et. al. **A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física**. Motrivivência, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.
- MOREIRA, A. C. A. et al. **A importância do lúdico na Educação Física para o desenvolvimento integral e inclusivo**. Revista Gestão Universitária, 2017. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-doludico-na-educacao-fisica-para-o-desenvolvimento-integral-e-inclusivo>. Acesso em: 05ago. 2021.
- MORO, C. S. et al., **Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: saberes e práticas**. Curitiba, SEED-PR., p. 64-75, 2012.
- NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Corpo em movimento na educação infantil**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SILVA, Jackson Carlos; PRAXEDES, V.A.; BARTHOLOMEU NETO, J. **Espaços e Conteúdos Pedagógicos Destinados às Atividades do Eixo -Movimento- Previstas no Referencial Curricular Nacional na Educação Infantil**. REVISTA CEREUS, v. 8, p. 170-178, 2016.
- TEIXEIRA, H. C., VOLPINI, M. N. **A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola**. Cadernos de Educação: ensino e Sociedade, Bebedouro, SP, 1, p. 76-88, 2014.